

IAOD do Deputado Ip Sio Kai em 13.08.2026

Criar um fórum internacional de finanças e aprofundar a plataforma comercial entre a China e os países de língua portuguesa e espanhola

O País atribui grande importância ao posicionamento único de Macau no desenvolvimento nacional. O Presidente Xi Jinping apontou a Macau a necessidade de envidar esforços para promover a diversificação adequada da economia e de criar uma plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado. A indústria financeira é uma das indústrias importantes para impulsionar a diversificação económica de Macau, portanto, além de aperfeiçoar continuamente o respectivo sistema e infra-estruturas, é também necessário, através de intercâmbios e cooperação internacionais de nível mais elevado, reunir instituições financeiras, investidores e profissionais qualificados, elevando ainda mais o nível de internacionalização do sector financeiro de Macau. Macau deve aprofundar as vantagens da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e alargar o intercâmbio e a cooperação financeiros com os mercados internacionais, designadamente os países de língua espanhola, desempenhando o papel de ponte entre o Interior da China e esses mercados.

Macau chegou a organizar actividades de intercâmbio financeiro, como o Colóquio de Alto Nível sobre as Actividades Financeiras com Características Próprias e o Fórum Financeiro da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo já uma boa base de intercâmbio para o sector financeiro e os profissionais. Actualmente, as condições para o desenvolvimento da indústria financeira moderna são mais maduras, pois o âmbito da indústria financeira tem vindo a alargar-se, e as infra-estruturas financeiras e o apoio em termos de quadros qualificados têm vindo a ser aperfeiçoados. É agora o momento adequado para integrar os recursos existentes e elevar o nível do intercâmbio financeiro, através da criação de uma plataforma de intercâmbio financeiro de alto nível, com características próprias de Macau e projecção internacional, combinar o respectivo desenvolvimento com o intercâmbio financeiro internacional, atrair mais instituições financeiras e profissionais internacionais para Macau, e aprofundar a cooperação financeira com os países de língua portuguesa e espanhola.

Olhando para a experiência das regiões vizinhas, Hong Kong organizou, nos últimos anos, vários eventos financeiros internacionais de grande escala, como o Fórum Financeiro Asiático, a Cimeira de Investimento dos Líderes Financeiros Internacionais, bem como o Fórum Internacional de Finanças e o Fórum Mundial de Finanças, reunindo líderes de instituições financeiras e representantes do sector a nível mundial, e formando gradualmente plataformas de intercâmbio financeiro com influência internacional. Macau possui as vantagens únicas da plataforma China-Países de Língua Portuguesa; se souber aproveitar bem os fóruns financeiros e os eventos de intercâmbio, integrando os recursos do Governo, do sector financeiro e das instituições académicas para criar uma plataforma de diálogo financeiro de alto nível, isso contribuirá para elevar a visibilidade de Macau no domínio financeiro internacional e criar mais oportunidades de cooperação para a indústria financeira e a diversificação económica.

Neste sentido, apresento as seguintes sugestões:

Primeira, o Governo deve estudar a criação de um fórum anual de intercâmbio financeiro internacional, liderado pelo Governo e com a colaboração do sector privado, elevando o nível das actividades de intercâmbio financeiro existentes. O fórum será organizado pelo Governo, co-organizado por instituições do sector financeiro, como a Associação de Bancos de Macau, e contará com a participação de instituições financeiras, entidades tutelares, especialistas e académicos, e representantes do sector do Interior da China e dos países de língua portuguesa e espanhola, desenvolvendo intercâmbios em torno de temas como finanças transfronteiriças, finanças verdes, tecnologia financeira e cooperação financeira da Grande Baía, criando gradualmente uma marca de actividades financeiras com características próprias de Macau e projecção internacional, e elevando a visibilidade de Macau no intercâmbio financeiro internacional e na cooperação financeira regional.

Segunda, tendo como foco os países de língua portuguesa e espanhola, criar uma rede de intercâmbio financeiro com características próprias. Poderão ser criados painéis de intercâmbio financeiro destinados a Portugal, ao Brasil e aos restantes países de língua portuguesa, bem como aos países de língua espanhola, promovendo a conjugação no âmbito do investimento transfronteiriço, finanças verdes, tecnologia financeira e internacionalização do Renminbi, e convidando instituições financeiras e empresas a virem a Macau, para estender ao domínio financeiro as ligações económicas e comerciais existentes entre Macau e os países de língua portuguesa e espanhola.

Terceira, o fórum não se deve limitar ao intercâmbio e ao diálogo, e sugere-se que se promova a sua integração com projectos financeiros e a atracção de investimento. Poderão ser organizadas, em paralelo, actividades de apresentação de projectos de investimento, bolsas de contactos entre instituições financeiras e demonstrações de tecnologia financeira, devendo o Governo e o sector acompanhar, em conjunto, os projectos com potencial de cooperação, de modo a transformar os contactos internacionais e os resultados de intercâmbio gerados pelo fórum em investimento e cooperação reais, potenciando o papel de Macau como plataforma de cooperação financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa.